



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARIA CARLA CARRILLO SOLIS

MELHORIA DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL ÀS ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA

SÃO PAULO  
2018

MARIA CARLA CARRILLO SOLIS

MELHORIA DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL ÀS ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: FERNANDA FERREIRA MARCOLINO

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

A adolescência é uma fase em que o ser humano está em condição peculiar de desenvolvimento pelas mudanças biológicas, psicológicas e sociais ainda não bem estruturadas, a superposição da gestação nesta fase da vida acarreta sobrecarga física e psíquica, principalmente para as adolescentes com idade entre 10 e 15 anos de idade, aumentando a vulnerabilidade de agravos materno-fetais (BRASIL, 2006).

Os cuidados no pré-natal constituem uma importante ação preventiva, uma vez que permitem acompanhar a gravidez da gestante e identificar situações de risco para a mãe e/ou para o feto, corrigindo-as quando necessário (MONTEIRO, 2011). Uma atenção adequada pode evitar importantes desfechos negativos no recém-nascido e na mãe (DANIELI, 2010). Destaca-se que a atenção pré-natal é um fator importante na redução da mortalidade materna e perinatal, visto que muitas patologias no período gravídico-puerperal podem ser tratadas e/ou controladas, evitando-se efeitos danosos, já que um pré-natal de qualidade, certamente, orientará no sentido de se evitar problemas específicos do parto ou mesmo cuidados imediatos ao recém-nascido, além de aqueles do período puerperal (BRASIL, 2006).

Em um estudo realizado por Cerqueira-Santos et al. (2010) em Porto Alegre, onde o objetivo foi analisar o fenômeno da gravidez para adolescentes que vivem em situação de pobreza e identificar os fatores de risco e os fatores de proteção associados a este acontecimento, os resultados mostraram que do total de 1.015 de adolescente, 42,6% responderam já ter tido a primeira relação sexual, o que traduz a prática sexual precocemente, sendo que 54,4 % afirmaram ter tido sua primeira experiência antes dos 15 anos. Em relação ao uso de anticoncepcionais, os autores verificaram que 8,8% disseram nunca usar, 15,6% usam às vezes e 75,6% disseram usar sempre. Cerqueira-Santos et al. (2010) apresentam e analisam aspectos que ajudam a entenderem dados importante do aumento considerável de adolescentes grávidas, assim como conhecer alguns fatores de riscos que prejudicam a gravidez. O estudo traz reflexões sobre a forma de como esta situação de gravidez pode ser vivida, demonstrando que a sua existência adquire um curso individual e único para cada adolescente, dependendo das características contextuais em que está inserida. Por esse motivo, a gravidez durante a adolescência, por si só, não poderá ser descrita como fator de risco ou de proteção. Além disso, deve-se atentar para a complexidade que envolve a sexualidade na adolescência quando somada a situação de pobreza. A situação econômica desfavorável que muitos jovens enfrentam aumenta a vulnerabilidade e a exposição aos comportamentos sexuais de risco. Isso não significa que a condição socioeconômica e o não uso de métodos anticoncepcionais seja a causa para a iniciação sexual precoce e a gravidez na adolescência e vice-versa. É preciso ampliar o olhar para esse fenômeno, ao invés de apontar variáveis isoladas que sozinhas não suportam o conjunto de fatores envolvidos na sexualidade humana.

Na UBS Luiz Gambi observa-se o aumento do número de adolescentes grávidas, sendo que atualmente, do total de 42 grávidas, 23 (54,7%) são adolescentes, e dessas 14 tem idade de 15 anos e as demais variam entre 16 e 18 anos. Na referida UBS, muitas gestantes adolescentes não têm conhecimento sobre a importância do pré-natal para diagnosticar algum problema e prevenir qualquer tipo de agravo que poderá ocorrer. Além disso, muitas

gestantes iniciam tardiamente o pré-natal e frequentam menos de seis consultas, e não recebem atenção, nem orientação adequada durante o acompanhamento pré-natal, conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2013). Motivado por este problema, pretende-se desenvolver ações educativas para aumentar a compreensão e o nível de conhecimento sobre a necessidade de cuidado pré-natal nas gestantes adolescentes e assim alcançar um adequado controle pré-natal, vislumbrando a boa saúde materna, a diminuição dos problemas durante a gravidez, parto e puerpério, o desenvolvimento fetal normal e a obtenção de um recém-nascido em condições ótimas.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **OBJETIVO GERAL:**

Melhorar o acompanhamento do pré-natal das adolescentes.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- \* Caracterizar a população de estudo de acordo com variáveis sócio-demográficas.
- \* Identificar conhecimento sobre a necessidade de cuidados pré-natal nas gestantes adolescentes atendidas no período de estudo.
- \* Descrever os fatores que afetam o início tardio do pré-natal nas adolescentes gestantes.
- \* Propor um plano de ações educativas para aumentar o atendimento das adolescentes gestantes no pré-natal.

## **Método**

**Local:** O projeto será desenvolvido na área de abrangência da UBS Luiz Gambi no município de Ituverava, São Paulo.

**Público-alvo:** Adolescentes grávidas cadastradas na UBS Luiz Gambi, que estiverem de acordo com a participação no projeto.

**Participantes:** Médica, enfermeira e agentes comunitários de saúde.

### **Estratégias e ações:**

O primeiro momento será a apresentação do projeto de intervenção para a equipe de saúde, a fim de socializar os objetivos, método e resultados esperados. Com a aceitação e envolvimento da equipe, serão planejadas as atividades a serem desenvolvidas, prazos e responsáveis.

No segundo momento, durante as consultas médicas e de enfermagem de pré-natal das adolescentes, será aplicado um questionário individual que envolve questões educativas, psicológicas e variáveis sócio demográficas. As variáveis serão: idade, sexo, escolaridade, estado civil, nível de escolaridade, ocupação, conhecimento sobre a necessidade de atenção pré-natal e fatores que influenciam o início tardio do pré-natal. A obtenção das informações será com as adolescentes grávidas que concordarem em participar do estudo. A pesquisa aplica-se no local habitual de consulta com esforços por que a atmosfera psicológica, nesta fase de coleta de dados, facilite a livre expressão do entrevistado sem sugerir respostas.

O terceiro momento consistirá na organização e tabulação dos questionários para determinar os fatores que influenciam o tardio comparecimento ao pré-natal, as características sócio demográficas das adolescentes grávidas e seus conhecimentos sobre a necessidade de cuidados pré-natais durante a gravidez. As informações levantadas fornecerão subsídios para o planejamento das ações educativas e de saúde relacionadas com a adequada atenção pré-natal, seu conhecimento sobre cuidados pré-natais.

Entre as ações educativas propostas para o cumprimento dos objetivos estão:

- ♦ Atividades educativas sobre planejamento familiar para adolescentes. Será realizadas palestras com o grupo de gestantes adolescentes sobre planejamento familiar e também atividades educativas individuais, através do fornecimento de informações às grávidas durante as consultas médicas e visitas domiciliares.
- ♦ Atividades educativas sobre cuidados pré-natais e gestação na adolescência. Serão realizadas palestras com o grupo de gestantes adolescentes sobre a importância de um adequado controle pré-natal, a captação precoce da gestação para seu atendimento e cuidados da gestação na adolescência. Além do grupo, individualmente, nas consultas médicas, se informará sobre estas questões e serão entregues folhetos.
- ♦ Atividades educativas sobre aleitamento materno. Serão realizadas palestras e distribuição de folhetos sobre a importância do aleitamento materno com o grupo de gestantes adolescentes.

**Avaliação e Monitoramento:**

A avaliação e monitoramento do projeto se darão semanalmente durante as reuniões de equipe para adequar as dificuldades ou problemas identificados na aplicação dos questionários, com o objetivo de melhorar o acompanhamento do pré-natal das adolescentes, mediante as ações educativas descritas anteriormente. Para o processamento de informações será usada um computador, em que serão utilizados os resultados em um banco de dados no sistema de Microsoft Excel para tabulação, análise estatística, cálculo de resultados em percentagem e confecção de tabelas e gráficos. Para preparar o relatório final será usado o processador de texto Microsoft Word.

## **Resultados Esperados**

Espera-se que com as atividades educativas deste projeto as gestante adolescentes possam ter uma adequada atenção pré-natal e de forma precoce, além aumento do nível de conhecimento sobre cuidados pré-natais e com isso, a mãe e o bebê estejam em excelente estado de saúde no final da gravidez. Ainda espera-se que os resultados deste projeto sirvam de subsídios para o planejamento e realização de ações educativas e de saúde voltadas à atenção pré-natal nas adolescentes grávidas, com o aumento de ações sobre planejamento familiar e compartilhamento de informações durante as consultas pré-natais.

## Referências

- ♦ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada** – manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_pre\\_natal\\_puerperio\\_3ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf). Acesso em 05 ago. 2018.
- ♦ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** [recurso eletrônico]. 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, nº 32). Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_32.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf). Acesso em: 25 mai. 2018.
- ♦ CERQUEIRA-SANTOS, Elder et al. Gravidez na adolescência: análise contextual de risco e proteção. **Psicologia em Estudo**, [s.l.], v. 15, n. 1, p.72-85, mar. 2010.
- ♦ DANIELI, Guiomar L. **Adolescentes grávidas: percepção e educação em saúde**. 2010. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/7328/DANIELI,%20GUIOMAR%20LUCIANA.pdf>. Acesso em 05 ago. 2018.
- ♦ MONTEIRO, Rita F. C. **Atenção ao Pré-natal na adolescência**. 2011. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2011. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/pgenfermagem/files/2015/10/17e62166fc8586dfa4d1bc0e1742c08b.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2018.